“MOLDADOS NAS AFLIÇÕES”

Romanos 8:28

NOTA EXPLICATIVA: todas as “Respostas” da seção “Reflita” estão disponibilizadas no final da meditação, na ordem de seus respectivos tópicos. A finalidade das “Perguntas e Respostas” é a de gerar um **diálogo individual ou em grupo**, por meio de quatro perguntas básicas: **“Quando?”** (identifica o tempo ou a época), **“Onde?”** (identifica o local ou a abrangência do fato, **“Como?”** (identifica a maneira, o processo ou o método) e **“Por quê?”** (identifica a causa, a razão ou o motivo inicial).

📖 Pois **sabemos** que todas as coisas **trabalham juntas** para **o bem** daqueles que **amam** a Deus, daqueles a quem ele **chamou** de acordo com **o seu plano**. (Rm.8:28 NTLH)

Paulo, o apóstolo, declara que todo cristão verdadeiro sabe, aceita e se submete à soberania divina *(“Pois sabemos que...”*). Ele sabe que Deus tem um propósito divino e eterno em todas as situações em que ele (*o cristão*) estiver, fazendo com que elas cooperem à propagação do “bem” na vida dos que O amam *(“trabalham juntas para o bem daquelas pessoas que amam a Deus”*), ou seja, aqueles que ouviram, aceitaram e se comprometeram com o Seu objetivo em Cristo (*daqueles a quem ele chamou de acordo com o seu plano*).

O contexto desse verso diz que não sabemos pedir adequadamente a Deus o que realmente necessitamos. (*vd. 8:26a*) Por isso, o Espírito de Deus atua em nosso favor com gemidos que não podem ser explicados por palavras humanas. (*vd. 8:26b*) Ele passa a sondar e trabalhar em nossa alma, a fim de que nos harmonizemos com Deus. (*vd. 8:27*)

REFLEXÕES PESSOAIS:

A. **Sobre a fé diante das lutas:** quando você enfrenta situações difíceis e confusas, a declaração ***"sabemos que..."*** é uma convicção firme no seu coração ou você costuma duvidar do cuidado de Deus no meio do processo?
B. **Sobre a definição de "bem":** a sua ideia de ***"bem"*** está alinhada ao propósito eterno de Deus de transformar o seu caráter à imagem de Cristo ou você costuma associar esse "bem" apenas ao conforto e à ausência de problemas nesta vida?
C. **Sobre a resposta ao chamado:** o seu amor por Deus e o seu compromisso com o plano Dele têm se mostrado práticos no dia a dia, aceitando e se submetendo à vontade divina, mesmo quando as circunstâncias parecem contrárias?

Introdução:

O apóstolo Paulo escreveu sua carta à igreja de Roma em um período de grande tensão sob o domínio do Império Romano, onde os cristãos enfrentavam opressão social, perseguição e incertezas diárias.

No texto grego original de Romanos 8:28, o verbo ***"cooperar"*** significa ***“trabalhar junto, ajudar ou ser parceiro no trabalho”***. Compreendamos que Deus, continuamente, atua em parceria com as circunstâncias (*boas ou más*) que ocorrem em nossas vidas, a fim de nos aperfeiçoar no caráter de Cristo.

Deus não é o causador do mal ou injustiças. Todavia, Ele usa, de forma soberana, até as fases mais difíceis para nos preparar com maturidade, perseverança e propósito, garantindo a salvação eterna àqueles que, livremente, respondem ao Seu chamado. Na verdade, Ele nos tira da posição de vítimas das circunstâncias e nos coloca como participantes ativos de Seu plano eterno. (*vd. Tg.1:12 - A provação suportada com fidelidade produz maturidade e garante a coroa da vida eterna.*)

Diante da dor, em vez de perguntarmos ***“por que eu?”***, perguntemos: ***"O que Deus quer me ensinar com isso?"***. A dor ganha utilidade pedagógica (*instrução*). Ela serve para lapidar, aperfeiçoar o caráter, fortalecer a nossa fé e, às vezes, ela é dolorosa. (*vd. Hb.12:11 - A disciplina dolorosa do SENHOR produz um fruto de paz e justiça naqueles que por ela são exercitados.*)

A dor chega para todos, mas perguntar o que Deus quer nos ensinar na prova impede que o sofrimento nos destrua e o transforma em ferramenta para lapidar nosso caráter. Deus não cria a nossa aflição, mas Ele usa o momento difícil para nos tirar da posição de vítimas e gerar maturidade espiritual. (*vd. 1 Pe.1:7 - O teste da fé produz maturidade e resulta em honra, glória e louvor na revelação de Cristo.*)

.

> **Reflita. [1]** Qual é a intenção de Deus ao permitir que você passe por momentos de provação? **[2]** Em vez de perguntar "por que eu?", qual pergunta você deve fazer ao enfrentar uma dor? **[3]** De que forma a perseverança na provação garante a vitória prometida ao filho de Deus? (Tg.1:12)

1. O treinamento na adversidade para o “Bem”

As dificuldades não surgem para nos destruir. Quando Deus as permite, elas fortalecem nossa fé e nos preparam moral e espiritualmente, tanto para o presente quanto para o futuro. Não recebemos esse fortalecimento apenas para benefício próprio, mas para ajudar outros a conhecerem melhor a Deus e serem mais fortes Nele. (*vd. 2 Co.1:4 - Deus nos consola nas tribulações para podermos consolar os outros com a mesma consolação que recebemos Dele.*)

Um exemplo do que estou afirmando é o de Josué, sucessor de Moisés. Ele vivenciou anos difíceis sob a escravidão egípcia. No deserto, já livre da escravidão, Josué teve que enfrentar os amalequitas e os derrotou (*vd. Êx.17:8-13*). Josué aprendeu a depender do SENHOR e a sua experiência com o Eterno, em seus momentos de pressão, fazia com que o seu conhecimento sobre Deus aumentasse, assim como a sua confiança, fidelidade e coragem. (*vd. Js.1:9 - A presença contínua de Deus nas pressões gera coragem e fortalece a confiança para vencer cada desafio.*)

Quando nos colocamos as mãos de Deus em nossas lutas diárias, damos a Ele a oportunidade de moldar nosso caráter e transformar o sofrimento em um aprendizado real e que aperfeiçoa a nossa caminhada para a Eternidade. (*vd. 1 Pe.5:10 - Deus usa as aflições temporárias para aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar a caminhada eterna dos fiéis.*)

> **Reflita. [1]** Por que as dificuldades que você enfrenta não servem para destruir a sua vida? **[2]** Como a história dos desafios de Josué o ajuda a enfrentar os seus próprios momentos de pressão? **[3]** De que maneira o consolo que você recebe de Deus nas suas lutas o ajuda a fortalecer seus amigos? (2 Co.1:4)

2. A certeza do cuidado Divino

A nossa confiança no SENHOR nos ajuda a avançar, mesmo quando o caminho parece incerto, como o de Josué, diante dos amalequitas, e o do povo de Israel, ao atravessar o rio Jordão. Deus não nos promete uma vida sem desafios e pressões, mas garante que Sua presença e Seus recursos estarão conosco em cada etapa. (*vd. Is.41:10 - A presença divina fortalece e sustenta os fiéis para avançarem diante de qualquer incerteza com confiança.*)

Entender o "bem", em Romanos 8:28, transforma a nossa reação diante do sofrimento. A cultura reduz o bem a conforto, saúde e prosperidade. Se a fé dependesse dessas garantias terrenas, ela ruiria na primeira crise. (*vd. 2 Co.4:17 - As nossas aflições leves e momentâneas produzem um peso eterno de glória, muito superior a todas elas.*)

Paulo expande nossa visão: o bem supremo é a nossa conformidade com a imagem de Cristo e a salvação eterna. Deus não promete uma vida sem lutas, mas garante que nenhuma dor será desperdiçada. Ele usa as aflições para lapidar o caráter, fortalecer a fé e preparar o cristão para a glória futura. (*vd. Rm.8:29 - Deus destina os fiéis para serem conformes à imagem de Cristo, tornando o sofrimento um instrumento de transformação.*)

Essa perspectiva troca o desespero pela paz. Vitórias terrenas passam, mas a salvação permanece. Quando a esperança se ancora no que é eterno, as dores do presente deixam de nos destruir e passam a nos construir. (*vd. 2 Co.4:18 - A fixação nas coisas eternas e invisíveis substitui a aflição presente pela paz da esperança que permanece.*)

Reflita. [1] O que diferencia a ideia de "bem" do mundo da visão de "bem" que Deus tem para você? **[2]** Por que a promessa da presença contínua de Deus traz coragem quando o caminho parece incerto? **[3]** Como olhar para as coisas eternas o ajuda a se manter em paz no meio das aflições? (2 Co.4:18)

Concluindo:

Encarar a aflição com fé significa confiar que Deus usa até as fases difíceis para lapidar o nosso caráter, fortalecer a fé e nos conformar à imagem de Cristo. Em vez de nos destruírem, as provações nos amadurecem para servirmos ao próximo e nos preparam para a salvação eterna, garantindo paz e esperança a todos que respondem ao Seu chamado. (*vd. Tg.1:2-3 - A aprovação da fé nas aflições produz a perseverança necessária para aperfeiçoar e amadurecer o caráter do cristão.*)

Reflita. [1] O que significa encarar uma fase difícil com fé e maturidade? **[2]** De que modo o sofrimento – aceito com confiança – transforma o seu relacionamento com os outros? **[3]** Qual é o fruto produzido em sua vida quando você suporta os testes com confiança e fidelidade a Deus? (Tg.1:2-3)

Que Deus nos abençoe!

— RESPOSTAS NA ORDEM DE SEUS RESPECTIVOS TÓPICOS —

- **[1] Resposta:** você confia que o Espírito Santo entende as suas necessidades, intercede por você e procura alinhar seu coração com a vontade do Pai.
- **[2] Resposta:** significa que Deus conduz cada situação da vida para cumprir o propósito eterno Dele em quem aceita o Seu chamado.
- **[3] Resposta:** aceitando a vontade divina com obediência e mantendo a certeza de que Deus cuida de cada detalhe da sua caminhada.

Introdução

- **[1] Resposta:** Deus usa as fases difíceis para amadurecer a sua fé, fortalecer o seu caráter e tirar você da posição de vítima.
- **[2] Resposta:** você deve perguntar: "o que Deus quer me ensinar com isso?", usando a situação para aprender e crescer.
- **[3] Resposta:** suportar as lutas com fidelidade produz maturidade espiritual e prepara você para receber a coroa da vida eterna.

1. O treinamento na adversidade para o “Bem”

- **[1] Resposta:** elas existem para fortalecer a sua fé, moldar o seu caráter e preparar você para o futuro.
- **[2] Resposta:** mostra que aprender a depender do SENHOR, no meio do seu deserto, aumenta a sua confiança e a sua coragem.
- **[3] Resposta:** a ajuda que Deus dá a você nas tribulações o capacita a consolar outras pessoas que passam por momentos semelhantes.

2. A certeza do cuidado Divino

- **[1] Resposta:** o mundo busca apenas conforto e ausência de problemas, enquanto o bem de Deus é transformar você à imagem de Jesus, conforme Romanos 8:29.
- **[2] Resposta:** porque Deus garante que dará a você os recursos e a força necessários para vencer cada etapa do desafio.
- **[3] Resposta:** fixar a atenção no que é eterno faz você perceber que as dores são passageiras e que a salvação traz uma esperança eterna.

Concluindo:

- **[1] Resposta:** significa confiar que Deus usa até os momentos dolorosos para aperfeiçoar o seu caráter e fortalecer a sua caminhada.

- **[2] Resposta:** o sofrimento amadurece o seu coração, deixando você mais preparado para servir e abençoar as pessoas ao seu redor.
- **[3] Resposta:** a aprovação da sua fé produz a perseverança necessária para tornar o seu caráter maduro e completo.

— MEU PLANO DEVOCIONAL SEMANAL —
(Pratique o AMOVEPAPE em cada referência bíblica)

Segunda-feira: Rm.8.28 – O propósito por trás da dor
Deus trabalha em cada detalhe da vida. Ele usa até os dias difíceis para formar o caráter de Cristo em quem responde ao Seu chamado em amor.

- **Plano de ação:** hoje, entregue o seu maior problema nas mãos de Deus e busque aprender com a situação em vez de reclamar.

Terça-feira: Tg.1.2-3 – Maturidade na provação
As lutas do cotidiano funcionam como um teste. Elas fortalecem a paciência e amadurecem a fé para os desafios maiores.

- **Plano de ação:** mantenha a calma diante da primeira frustração do dia e encare o obstáculo como um treino para a sua fé.

Quarta-feira: 2 Co.1.4 – Consolo para compartilhar
A ajuda que recebemos de Deus nas nossas aflições nos dá capacidade para entender e apoiar quem passa por dores parecidas.

- **Plano de ação:** procure alguém que esteja enfrentando um momento difícil e ofereça uma palavra amiga de encorajamento.

Quinta-feira: Js.1.9 – Coragem na presença divina
A certeza da companhia de Deus afasta o medo do incerto e dá forças para avançar no cumprimento da vontade Dele.

- **Plano de ação:** dê o primeiro passo em uma tarefa difícil que você está adiando por medo de falhar.

Sexta-feira: Hb.12.11 – O fruto da correção
Em certo momento, o aprendizado no meio da disciplina pode parecer doloroso, mas produz paz e retidão na vida espiritual.

- **Plano de ação:** aceite um conselho ou correção com humildade e, em seguida, mude a sua atitude.

Sábado: 1 Pe.1.7 – Fé refinada e valiosa
As provações lapidam a nossa fé como o ouro no fogo, removendo as distrações e preparando a alma para a glória futura.

- **Plano de ação:** faça uma oração de gratidão a Deus pelas lições que você aprendeu com os erros e lutas da semana.

Domingo: 2 Co.4.17-18 – Olhar fixo no eterno
As aflições desta vida são passageiras e não se comparam à alegria eterna que Deus preparou para os Seus filhos.

- **Plano de ação:** tire a sua atenção das preocupações diárias e dedique o dia para adorar a Deus e renovar a sua esperança.